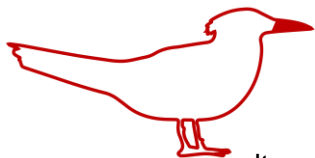


15 de maio a 19 de setembro de 2023
Atualizado em 19/9/2023, às 13:00h

Vigilância Epidemiológica de IA



105

Focos

confirmados para
Influenza Aviária de
alta patogenicidade em aves silvestres
(102) e de subsistência (3)*



8

UF com focos

(Espírito Santo, Rio de Janeiro,
Rio Grande do Sul, São Paulo,
Bahia, Paraná e Santa
Catarina e Mato Grosso do Sul)

*Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, [ht://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html](https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html),
acessado em 19/9/2023, às 13:00h.

610

pessoas expostas a aves
prováveis ou confirmadas
(monitoradas pela Saúde)



7

pessoas expostas
permanecem em
monitoramento pela
saúde

Definição de Exposto

Pessoa com histórico de exposição recente* ao vírus da influenza aviária (IA) por meio de:

Exposição direta a aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. São exemplos: manipulação de aves vivas ou mortas, coleta de amostra biológica animal, abate, manipulação de penas e “depenagem”, remoção de carcaças, entre outros; **OU**

Exposição direta a fômites, secreções ou dejetos de aves e/ou outros animais classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem utilizar adequadamente os EPI recomendados. São exemplos: contato direto com ninhos, ovos, excretas, água contaminada com restos ou dejetos, entre outros; **OU**

Exposição próxima (menos de 2 metros) e **prolongada** (mais de 15 min.) **a aves e/ou outros animais** classificados como prováveis ou confirmados para IA, sem tocar no animal e sem utilizar adequadamente os EPI recomendados. São exemplos: transportar o animal, estar no mesmo ambiente (fechado) que o animal, visitar feiras ou locais com animais, entre outros; **OU**

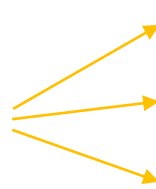
Exposição laboratorial às amostras suspeitas, prováveis ou confirmadas para IA (sejam de animais ou de humanos), por acidente ou por não utilizar adequadamente os EPI recomendados.

*Período considerado como exposição recente: até 10 dias, contados a partir da última exposição.



55

casos suspeitos
primários (total)



0

confirmados para H5N1

55

descartados para H5N1

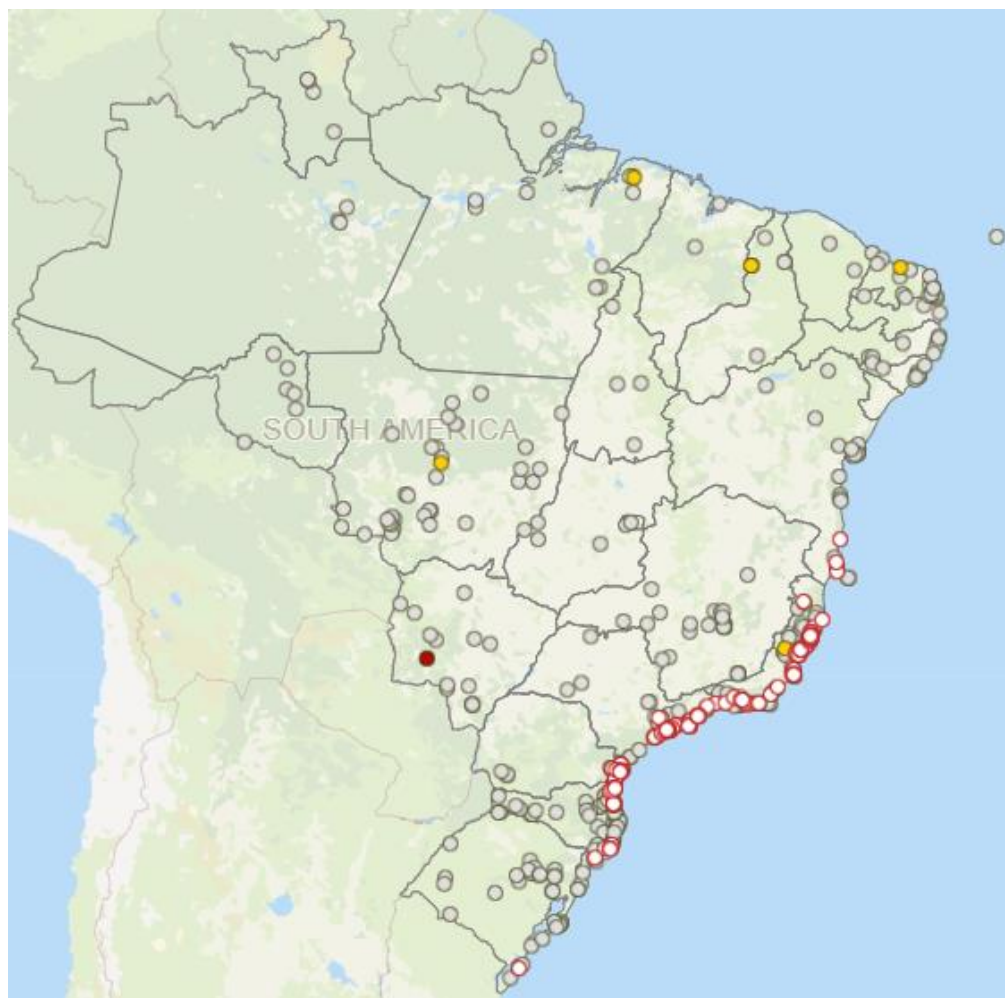
0

em investigação

Definição de Caso Suspeito Primário

Pessoa classificada como exposta que apresentar pelo menos DOIS dos seguintes sinais ou sintomas: Febre ($\geq 38^{\circ}\text{C}$) ou histórico de febre; Sintomas respiratórios (tosse, congestão nasal, coriza, dor de garganta e dificuldade para respirar); Sintomas gastrointestinais (náuseas, vômitos e diarreia); Mialgia; Cefaleia; Conjuntivite.

Distribuição da influenza aviária em aves*



Legenda

- Caso descartado
- Foco de IAAP em andamento
- Foco de IAAP encerrado
- Investigação em andamento

| Unidade da Federação | Focos | Municípios afetados | Último foco |
|----------------------|------------|---------------------|-------------|
| RS | 1 | 1 | 27/5/2023 |
| ES | 29 | 12 | 04/7/2023 |
| RJ | 18 | 11 | 15/9/2023 |
| SP | 28 | 11 | 18/9/2023 |
| BA | 4 | 4 | 30/6/2023 |
| PR | 12 | 5 | 18/8/2023 |
| SC | 12 | 8 | 18/9/2023 |
| MS | 1 | 1 | 16/9/2023 |
| Total | 105 | 53 | |

*Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária, <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>, acessado em 19/9/2023, às 13:00h.

A atuação do Ministério da Saúde na emergência

- Monitorar pessoas expostas às aves prováveis ou confirmadas para influenza aviária.
- Identificar casos suspeitos humanos e iniciar tratamento específico oportuno para redução da morbimortalidade da influenza aviária.
- Realizar diagnóstico laboratorial em humanos.
- Orientar as ações e medidas de prevenção a serem realizadas pela rede de vigilância epidemiológica no enfrentamento da influenza aviária em humanos no Brasil.

Informes gerais



- 110 dias de ativação do COE SAÚDE Influenza Aviária (Portaria GM-MS n.º 658, de 2 de junho de 2023).
- 25 reuniões do COE SAÚDE Influenza Aviária.

Principais ações

- 28 reuniões para alinhamento técnico com Secretarias Estaduais de Saúde (SES).
- 6 reuniões interministeriais com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e o ICMBio.
- 11 reuniões do Comando Unificado (MS, Mapa e MMA).
- Capacitação em vigilância epidemiológica da influenza aviária em humanos (SES).
- 8 capacitações para uso da ferramenta Go.Data: COE SAÚDE e SES (ES, SP, AL, RJ, RS, BA, PB).
- Elaboração da Nota Técnica n.º 35/2023 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS.
- Participação na elaboração da Nota Técnica conjunta n.º 2/2023 – DSA/SDA/Mapa.
- Elaboração da Nota Técnica n.º 38/2023 – CGVDI/DPNI/SVSA/MS.
- Realização de webinar sobre vigilância da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) no âmbito da Saúde Única, com participação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama/MMA), do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas-BRA).
- Reunião com o Ministério da Saúde do Chile para conhecer as ações de resposta para IAAP no âmbito da saúde.
- Inserção da informações de influenza aviária no site do Ministério da Saúde (Saúde de A a Z).
- Realização de webinar sobre “Assistência aos pacientes com influenza aviária e proteção à saúde dos trabalhadores” pela Coordenação-Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador, da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde.
- Participação na “Oficina de Preparação Federal para Enfrentamento de Emergência Zoossanitária de Influenza Aviária” coordenado pelo Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa) e Defesa Civil.
- Elaboração do Plano de Ação do Evento - Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública de Influenza Aviária.

Links úteis



- Saúde de A a Z: Influenza Aviária: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/influenza-aviaria>.
- Painel do Mapa sobre focos confirmados de influenza aviária: <https://encurtador.com.br/zAGOU>.
- Notificação de suspeitas de doenças em animais no e-SISBRAVET: <https://encurtador.com.br/qUW19>.
- Lista de contatos das superintendências federais da Agricultura nos estados: <https://encurtador.com.br/jxLS4>.
- Lista de contatos dos órgãos estaduais de sanidade agropecuária: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza Aviária

©2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que seja citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI).

Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis (CGVDI).